

63 Utilização de Trifluralin em pré-emergência e de novas formulações de Alachlor e Metolachlor na Cultura do Feijão. B.N. Rodrigues*, F. S. Almeida* e V. F. Oliveira*. *Fundação Instituto Agronômico do Paraná — IAPAR — Caixa Postal, 1331. CEP. 86.100 — Londrina, PR. Brasil.

A finalidade desse experimento foi estudar a eficácia no controle de plantas daninhas de novas formulações de trifluralin em pré-emergência (PRÉ) comparadas com a formulação tradicional em pré-plantio incorporado (PPI) e sua seletividade para a cultura do feijão cv. Rio Tibagi, assim como o comportamento de novas formulações de alachlor e metolachlor. Esse experimento foi conduzido em Siqueira Campos, PR., em Latossolo Vermelho Escuro distrófico, de textura argilosa, com 3,7% matéria orgânica, ocorrendo 145 mm de precipitação nos primeiros 15 dias após a semeadura. Os tratamentos foram aplicados com pulverizador de pressão constante a CO₂, com bicos leque⁽¹⁾ 80.02 com vazão de 200 l/ha. As avaliações foram visuais em percentagem de controle de plantas daninhas e de injúria à cultura e produção de grãos. Os tratamentos, além da testemunha não capinada, foram os seguintes: trifluralin 0,89 kg/ha (tradicional em PPI); trifluralin 0,89 kg/ha (tradicional em PRÉ); trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 581-CE⁽²⁾ em PRÉ); trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 582-PM⁽³⁾ em PRÉ); trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 583-G⁽⁴⁾ em PRÉ); trifluralin 2,1 kg/ha (HBT 07-CE em PRÉ); trifluralin 2,4 kg/ha (HBT 07-CE em PRÉ); trifluralin 1,65 kg/ha + alachlor 2,2 kg/ha (HBT 83-CE em PRÉ); trifluralin 2,1 kg/ha (HBT 07-CE) + linuron 1,25 kg/ha (PRÉ); alachlor 2,8 kg/ha (NAT 335-CE em PRÉ); metolachlor 2,52 kg/ha (NAT 334-CE em PRÉ); EPTC 3,6 kg/ha + trifluralin 0,89 kg/ha (tradicional) (PPI); trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 581-CE) + alachlor 2,8 kg/ha (PRÉ); EPTC 3,6 kg/ha (PPI); linuron 1,25 kg/ha (PRÉ); trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 581-CE) + linuron 1,25 kg/ha (PRÉ); trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 582-PM) + linuron 1,25 kg/ha (PRÉ); EPTC 3,6 kg/ha (PPI) com trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 582-PM em PRÉ); EPTC 3,6 kg/ha (PPI) com trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 581-CE em PRÉ); EPTC 3,6 kg/ha (PPI) com trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 583-G em PRÉ); trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 583-G) + linuron 1,25 kg/ha aplicação separada em PRÉ); alachlor 2,88 kg/ha (PRÉ); metolachlor 2,52 kg/ha (PRÉ).

Apenas os tratamentos contendo alachlor e metolachlor causaram alguma fitotoxicidade na cultura do feijão, permitindo, entretanto, sua recuperação. O capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch) foi melhor controlado pelos tratamentos contendo trifluralin 0,89 kg/ha (tradicional em PPI). Esses tratamentos não diferiram estatisticamente, entretanto, do tratamento EPTC 3,6 kg/ha (PPI) com trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 582-PM em PRÉ); do tratamento EPTC 3,6 kg/ha (PPI) com trifluralin 0,89 kg/ha (NAT 581-CE em PRÉ); do tratamento trifluralin 2,4 kg/ha (HBT 07-CE em PRÉ)

c dos tratamentos contendo misturas de trifluralina com alachlor em
Não houve diferença estatística entre os tratamentos na produção da cu

(1) Teejet Flat Spray; (2) CE = concentrado emulsionável; (3) PM
molhável; (4) G = Granulado.